

1920 **100** anos 2020

Chiara



# CHIARA E A ESCOLA

Recordam-se  
da data de nascimento  
de Chiara Lubich?

**22.1.1920**

Este ano faria 100 anos!

Aproveitamos esta  
data especial  
para conhecer  
um pouco mais  
a sua infância  
e a sua família.

**1.3 A ESCOLA E O ESTUDO**



## 1.3 A ESCOLA E O ESTUDO



### Objetivos

- Conhecer alguns fatos da história de Chiara quando ela era estudante.
- Crescer na consciência de que estudar com perseverança é uma maneira de amar a Deus e os irmãos.
- Saber avaliar o estudo como uma oportunidade para se preparar bem para o trabalho de amanhã.

### Atividade inicial

**Material:** Cartazes e canetinhas coloridas para cada grupo

**Dramatização:** Imaginem que vocês foram convidados pelo Ministério da Educação para contribuir na elaboração de programas educacionais, podendo modificar algumas das atividades que ocorrem na sala de aula.

### Refletir em pequenos grupos:

- Quais assuntos não são tratados na escola, mas que vocês consideram importantes para fortalecer o empenho dos jovens como cidadãos de um mundo justo e de paz? (*Escolher no máximo três assuntos*)
- Que atividades vocês gostariam de incluir no plano de estudo para aprofundar esses assuntos? (*propor uma atividade a ser realizada na escola para cada assunto escolhido*)



### Música

- Quais são os objetivos / competências - úteis também para o futuro de vocês - que vocês podem alcançar por meio dessas novas propostas?

Cada grupo de trabalho prepara um cartaz apresentando graficamente a sua ideia e, em seguida, resumidamente, apresenta o trabalho para todo o grupo (que representa o Ministério da Educação).

Todo o grupo pode votar na melhor proposta apresentada.

### Cantos

Para os italianos destacamos as seguintes canções

#### “La Scuola rende liberi”

<https://youtu.be/pwZhM3U2Kukk>

(A Associação “FENIX CULTURE” em colaboração com o Instituto “Don Peppe Diana” di Acerra (NA), inspirando-se na famosa “mane e mane” di @Enzoavitabile, compôs um HINO que representa os valores de liberdade, inclusão e solidariedade expressos pela escola)

#### “CIOÈ”

<https://youtu.be/JTDhOP6k2SQ>

Texto de Mario Gardini, música di Carlo Maria Arosio, com Chiara, Riccarda e todas as crianças do Piccolo Coro TAB sobre o tema das provas.

#### “Il voto più alto”

Daniele Ricci

<https://youtu.be/XN7ogyvrRe0>



## EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DE CHIARA

### “Eu serei o teu mestre”

Mumbai (Índia), 14 de janeiro de 2001

**Pergunta de um gen3:** Para muitos de nós Deus é só o Criador de cada coisa. Poderia nos falar do seu relacionamento com Ele?

**Quem é Deus para você?”**

**Chiara:** “Vou explicar o que é Deus para mim. Certamente, também para mim é o meu criador. Mas eu entendi algo que vou lhe explicar... Você sabe que, de vez em quando, Deus, o Espírito Santo, nos manda carismas e dons. Agora vou lhe explicar este carisma que Deus doou a nós e que me ajudou a compreender quem é Deus.

Eu tinha a idade dos gen 3, gen 2. Tinha terminado o segundo grau e queria entrar numa universidade. Mas eu era pobre e não tinha dinheiro, era um período difícil para a minha família. Então, procurei fazer um concurso para entrar grátis na universidade. Queria estudar numa universidade católica, pois dentro de mim sentia um grande e único desejo: compreender quem

é Deus, como Ele é, o que ele pensa, entrar em Deus. Assim eu pensei: se eu entrar numa universidade católica, me ensinarão quem é Deus. Contudo, uma circunstância não me permitiu entrar naquela universidade.

Voltei para a casa e contei tudo para a minha mãe. Comecei a chorar desesperada, desconsolada, parecia que o mundo desabasse, pois eu não poderia conhecer quem é Deus. Minha mãe me consolava e me dizia: “Não se preocupe, Chiara...”. Mas eu não me consolava e continuava a chorar. A certa altura sinto no meu coração como se alguém me dissesse: “Eu serei o teu mestre”, ou seja: “Eu vou ensinar a você quem é Deus”. Eu entendi logo que era Jesus dentro de mim que me falava. Parei de chorar, me levantei e a minha mãe não entendia o que estava acontecendo e eu disse: “Obrigada, obrigada” e esperei que Ele me ensinasse quem é Deus. Veja o que é um carisma: de alguma forma Deus nos fala e nos dá a força para fazer o que Ele nos diz.

Você sabe que a certa altura começou a guerra. Você nunca viu a guerra, mas

é terrível, caem as bombas, as casas explodem pelos ares, vemos pessoas mortas, as árvores arrancadas. Também na minha cidade, Trento, se combatia a guerra. Eu, como as outras jovens, tinha os meus ideais, pois já éramos um grupo pequeno. Lembro que uma companheira queria a todo custo construir uma bela casa, mas a bomba destruiu a casa.

Outra companheira disse: “Eu quero me casar, formarei uma linda família, vamos ter muitos filhos”, mas o noivo não voltou da guerra, pois morreu sob as bombas.

Eu também disse: “Quero estudar filosofia, quero conhecer muitas coisas”, mas a guerra não me deixou frequentar uma universidade. E nos perguntamos: “Mas existirá um ideal que nenhuma bomba pode destruir?” E eu entendi, pois o Mestre me ensinava e me disse: “Sim, Chiara, existe, sou eu. O Ideal que você deve seguir é Deus.”

Ele me disse isso interiormente e especificou: “O seu ideal será Deus, Deus que é amor.” E o Mestre começou a me falar e a me fazer conhecer Deus: Deus era amor, portanto não era só o meu criador mas era amor.

Não sei lhe dizer o que aconteceu

ao nosso redor: a vida mudou. Antes amávamos somente o nosso pai, a mãe, os irmãos, os amigos, mas daquele momento em diante descobrimos que Deus nos seguia sempre, que Deus nos ajudava, que estava por trás das circunstâncias. Era como se antes fôssemos órfãs, e depois encontramos o Pai.

Mais tarde aprendemos o que nos demonstra que Deus é amor: foi quando o Verbo de Deus se encarnou, quando Jesus veio à terra. Nós ainda éramos maus, todos na terra, mas Ele nos amou primeiro e morreu por nós, para a nossa salvação. E nos abriu o Paraíso sobre o qual lhes falei antes e nos fez compreender que somos importantes para Ele, que veio com o seu amor e o fez descer sobre a terra. E agora compreendemos que, se somos tão importantes para Deus, quer dizer que eu sou importante para você, devemos nos amar.

Depois entendi muitas outras coisas, mas é suficiente saber que Deus é amor e que tudo o que nos acontece é movido pelo amor de Deus. Ele guia as coisas”.



## "A HORA DE ESTUDO, UMA OBRA-PRIMA"

no encontro das e dos focolarinos externos:

"Respostas a 11 perguntas"

Castel Gandolfo, 13 de abril de 2001

**Pergunta:** Chiara, muitas de nós passam grande parte do dia no trabalho. Poderia nos dizer como conceber o trabalho e que importância dar a este aspecto da nossa vida a fim de que seja também uma expressão e uma consequência do fato de ter colocado Deus em primeiro lugar?"

**Chiara:** É tudo muito simples. Não devemos trabalhar, para quem trabalha, pois para muitos de vocês o trabalho é o estudo... Não devemos estudar ou trabalhar porque gostamos de fazer isso, porque dá satisfação, porque ganhamos dinheiro, porque nos tornamos eficientes, como exigem hoje no mundo. É preciso ser eficientes, senão não somos ninguém. Não por esses motivos, mas para fazer a vontade de Deus.

Lembro sempre da minha última hora de trabalho, que era o estudo. Eu era estudante universitária. Eu devia estudar geografia e lembro sempre, pois foi especial. Eu estava sentada em casa, na Praça dos Capuchinhos, numa espécie de esteira. Estava com o atlas e as minhas apostilas. Eu disse: "Devo estudar bem para fazer a vontade de Deus – mas eu não sabia que teria sido a minha última hora de estudo –; quero estudar bem para fazer a vontade de Deus". Eu lia uma coisa e a repetia até que guardava na memória, depois outra... perfeita e sentia uma grande alegria. Esta foi a minha última hora de estudo. Eu fiz a vontade de Deus. Porém, tendo feito a vontade de Deus... É claro que temos que fazê-la sempre, não só estudando, mas falando com as focolarinas, cozinhando, preparando a casa, indo à Missa... Fazendo perfeitamente a vontade de Deus em algo, se faz também em tudo, é lógico!

Por isso, eu disse que é uma resposta muito simples. Não trabalhem para serem eficientes, porque dá satisfação, dinheiro, prazer, mas para fazer a vontade de Deus. Eu não estudava porque gostava da geografia, embora goste mesmo. Viajando pelo mundo, eu conheci a geografia! Eu deixei a geografia e conheci o mundo inteiro.

Gosto de tentar responder às perguntas que fazem num programa antes do telejornal. Se as perguntas são de geografia, em geral acertamos sempre. Qual é a capital da Venezuela? E nós: Caracas! Qual é a capital...? Penso que é resultado daquela hora em que estudei para fazer a vontade de Deus."



## APRENDI A ESTUDAR

Congresso gen 3 f. (9-12 anos)

Castelgandolfo

21 de junho de 1996

**Dori,** uma das primeiras companheiras de Chiara, nos conta:

(...) Naquela época eu estudava. Vocês devem saber que, quando conheci Chiara, ela me disse que dava aulas, não em uma escola pública, mas dava aulas particulares a muitas pessoas em casa, porque era muito capaz, muito inteligente. Então eu disse a ela que, como não estudava, havia perdido um ano na escola e tive que repetir o ano. Quando Chiara soube, me propôs: mas por que você não quer retomar o ano que perdeu? Eu posso lhe dar lições de todas as matérias e fazemos dois anos em um. No final, você faz o exame e termina seus estudos.

Eu fiquei muito feliz quando Chiara me disse isso. Não vi nenhuma dificuldade.

Pensei: Deus é amor e quero fazer o que ele quer de mim, então farei também isso. A realidade do Seu amor me levou a fazer tudo.

Mas ... havia um mas: até então, embora eu fosse estudante, eu gostava de ir à escola para estar com meus colegas, conversando sobre muitas coisas, brincando, fantasiando, lendo livros... Eu não gostava de estudar e, sobretudo, em determinadas matérias eu era muito ruim, especialmente em latim. Um dia, Chiara me deu uma tradução do italiano para o latim. Eu fiz, porque eu sempre fazia. Mas quando ela devolveu o meu caderno, estava mais vermelho que preto, estava cheio de correções, como quando está tudo errado. Mas para dizer a verdade, eu também estava acostumado a essas coisas, porque para mim sempre

foi assim. Depois, na outra página do caderno, Chiara escreveu: "Como você pode ver, não está bom. Se você não estudar, não prometo que conseguirá fazer o exame. Também assumi o compromisso com seus pais de ajudá-la a estudar - muitas vezes os professores diziam que eu não estava estudando - mas Chiara continuou: se você não estuda, não faz a vontade de Deus e se não faz a vontade de Deus, não é verdade que você ama a Deus".

Foi uma tragédia, porque eu tinha acabado de descobrir que Deus é amor e que eu podia amar esse Pai Todo-poderoso, e agora Chiara me dizia que para amar esse Deus que me amava, eu tinha que estudar latim! Eu não esperava, foi mesmo uma tragédia.

Mas como eu queria viver a minha aventura, comecei a estudar. Naqueles dias, me lembrei de uma história que eu tinha ouvido há muito tempo, não me lembro de quem, que dizia que uma vez um jovem que morava na cidade e não trabalhava no campo com os seus pais, mas costurava roupas. Mas um dia ele disse: "Não quero ficar aqui a vida toda costurando, gostaria de fazer algo bonito". Então ele pensou: "Eu vou para o convento, porque lá tem muitos irmãos, cantamos louvores a Deus, ajudamos os pobres, moramos juntos, contamos tantas coisas bonitas...". E então ele foi para o convento. Depois de um tempo no convento, seus superiores o colocaram para costurar, e ele pensou consigo mesmo: "Mas valeu a pena deixar minha casa para vir aqui, se me colocam para costurar?".

Mas eles lhe explicaram que para ele era a vontade de Deus costurar, que isto significava amar a Deus. Então este jovem frade se colocou de acordo com Deus e disse-lhe: "Bem, eu estarei aqui todos os dias costurando, mas você, meu Deus, prometa-me que, em cada ponto que dou, você leva uma alma ao céu". E contam que, quando ele foi para o céu, encontrou tantas almas segundo os pontos que deu.

Então eu também disse a Jesus: "Escute Jesus, eu começo a estudar, mas você salva muitas almas, leva muitas almas para o céu". E comecei a estudar.

No entanto, depois de quinze minutos, eu queria comer uma maçã, mas dizia: "Não, tenho que estudar" e coloquei uma pasta perto do caderno onde fiz uma cruz. Depois de um tempo pensei: "Agora vou olhar um pouco pela janela para ver quem passa ... não, tenho que estudar", depois fiz outra cruz. Depois: "Talvez eu pudesse ler um pouco uma revista...". E imediatamente: "Não, eu vou estudar". Resumindo, eu fiz muitas cruzes. Depois fiz a soma e disse: "Jesus, você deve se preocupar com isso, eu não vou pensar mais nisso".

E assim, apenas para amar Jesus, para que muitas pessoas pudessem ir para o céu, aprendi a estudar, e comecei a ganhar com isso".



## ITÁLIA

Eu estava vivendo um relacionamento conflitante com os meus pais. Durante uma semana estávamos como que em uma trincheira: "atirávamos" em tudo e mais e o motivo era a escola. Eu sou um daqueles que geralmente estudam para ter o "salário mínimo". Eu queria sair todas as tardes e fazer muitas atividades enquanto meus pais queriam que eu me empenhasse.

Até que, continuando com minha atitude habitual, eles me disseram um "Não!" categórico, me fechando em casa para que eu estudasse. Dada a situação, abri os livros e também aprendi alguma coisa!

Durante esse castigo, um colega me disse que seus pais estão sempre fora e por isso ele fica tranquilo em casa, joga no computador, assiste TV, e nunca estuda.

Senti vontade de exclamar: "Sorte sua!" Então, no mesmo dia, houve uma prova e eu tirei 6 e meio, enquanto que o meu colega tirou 2. No caminho de volta para casa, refleti e entendi que meus pais não querem me punir, mas me incentivar a estudar. Eu acho que o que eles me dizem, mesmo que eu não entenda no momento e possa parecer absurdo para



mim, é importante e serve ao meu futuro.

Quando cheguei em casa, via que a minha mãe estava preparando o almoço para mim. Corri para abraçá-la e imediatamente comecei a conversar com ela. Foi o meu jeito de agradecer.

Depois de um tempo, suas notas melhoraram e, como ele também tem dificuldade em química, usamos a mesma técnica também para essa matéria.

Vendo o efeito positivo da minha ajuda, outro colega pediu à professora se podia sentar ao meu lado, do lado livre da carteira.

Ela não apenas consentiu, como adotou essa “estratégia” para ajudar outros meninos que têm mais dificuldades. Todos agora são ajudados por outros.

## ALEMANHA

Ofereci-me para sentar ao lado de um colega de classe que tinha dificuldade em seguir as aulas de biologia.

Eu queria ajudá-lo a seguir as explicações e incentivá-lo durante as provas. De fato, percebi que, embora soubesse as respostas certas, era muitas vezes tão inseguro que não conseguia falar e, portanto, não conseguia responder.

# DECÁLOGO DO ESTUDANTE<sup>1</sup>

*“A arma do estudante é Jesus Abandonado, que se fez ignorância para nos dar a resposta a todos os porquês”:*

Também na escola confiemos em Jesus Abandonado, que se fez homem como nós, tomando sobre si até mesmo a ignorância. Jesus se colocou no nosso mesmo nível e entende nossas dúvidas e dificuldades.

Aproveitemos todas as oportunidades que Deus nos dá para reconhecer e amar Jesus Abandonado também no outro, em suas dificuldades.

*O estudante deve ter mais sede da Sabedoria do que da ciência. Sabe que a verdade é Cristo que disse: “Eu sou a Verdade”*

## **13-17 anos**

O decálogo foi escrito por Chiara há 60 anos, é rico em sabedoria, mas a linguagem não é mais atual. Convidamos o gen3 para atualizá-la a partir da própria experiência na escola e usando palavras mais compreensíveis hoje.

Incentivamos todos a trabalharem com a sabedoria que vem de Jesus no meio. Seria importante colocá-lo em prática durante alguns meses e depois de corrigi-lo com a vida e a experiência, enviar as propostas de vocês para:

**centro.rpu@focolare.org**

obrigado.



<sup>1</sup> Em 1959, além do Centro S. Caterina para o mundo da política e do Centro S. Luca para o mundo da medicina, foi criado o Centro S. Giovanni Bosco para o mundo da educação, que reúne professores e educadores, e os Alunos do Centro S. Ignazio. Chiara, naquela ocasião, deu 10 pontos para o educador e 10 pontos para o aluno (conhecido como Decálogo do Estudante) Ver anexo.

